PRONUNCIAMENTOS DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 28ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 14 de maio de 2024.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Ofício enviado pelo Executivo Municipal sobre a mensagem da LDO.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. Presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Duda Sanches, do União Brasil, o vereador Tinoco e, pela liderança do governo, dividindo, o vereador Paulo Magalhães Júnior, do União Brasil, e o vereador Luiz Carlos, do Republicanos, para não ter briga.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente, vereador Arnando Lessa e vereadora Laina.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Bloco independente, alguém vai falar lá pelo bloco independente? Paulo Magalhães? Paulo Magalhães irá falar pelos independentes. Vou tirar daqui da liderança do governo.

Por cinco minutos, vereador Arnando Lessa, o primeiro a falar. Arnando Lessa, V.Exa. foi inscrito para falar. Ou não vai falar? Falar pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente Carlos Muniz, Srs. membros da Mesa, Srs. e Sras. vereadoras.

Sr. presidente, falo desta Tribuna hoje com muita alegria, porque nesta Tribuna cheguei em 1983, exatamente há 41 anos. Aqui não era nesta altura, era na parte de baixo. E cheguei ao lado de 25 vereadores eleitos naquela legislatura pelo PMDB e 7 vereadores eleitos pela Arena. Cheguei aqui a esta Casa ainda um jovem professor de curso pré-vestibular de Salvador, trazido pela expressiva e nunca vencida votação de uma candidata à vereadora, a vereadora Eliana Mascarenhas Kertész: 17,3% dos votos válidos de Salvador, daquela legislatura, foram dadas a Eliana Kertész, que significou quase 100 mil votos.

Isso possibilitou, senhores e senhoras, a eleição de 25 vereadores, dentre eles seis mulheres. Aqui chegou a vereadora Jane Vasconcelos, Lídice da Mata, Amabília Almeida, Ana Coelho, a companheira Maria José Fonseca. Essas pessoas, ao lado de figuras ilustres, muitos não estão mais entre nós. Fernando Schmidt, Ednaldo Santos, Inácio Gomes. Muitos vereadores, um ex-funcionário. Naquela época, Sr. presidente, inédito, um funcionário da Casa que trabalhava na limpeza desta Casa, era dos serviços gerais, Joaquim Costa, elegeu-se vereador de Salvador em 1983.

Sr. presidente, homenageando esse fato histórico, uma eleição de seis anos para desincompatibilizar eleição estadual e

municipal, uma eleição “semi-senatória”. Eu cheguei a esta Casa com esses companheiros e essas companheiras. Prefeito biônico Manoel Castro. Diretas Já, em 1984. E nós com o placar nesta porta, acompanhando e lutando por essa conquista do direito a votar, o direito de votar e eleger o prefeito, que foi a eleição que trouxe o prefeito Mário Kertész a ser o prefeito eleito de Salvador.

Por isso, Sr. presidente, esse preâmbulo é para dizer que encaminhei o projeto de resolução para apreciação deste Plenário e desses companheiros, que constituem hoje a nossa Câmara Municipal de Salvador. Então, muita alegria de estar aqui ainda hoje para que, em nome do Prêmio Eliana Kertész, possamos homenagear, através do voto livre, soberano da imprensa, jornais, televisão, *blogs*, *sites*, os vereadores e as vereadoras destaques no processo legislativo, como fez o vereador Téo Senna, com o meu amigo e meu ex-assessor durante muitos anos nesta Casa. Fui o primeiro vereador a ter assessor de imprensa, que foi meu amigo Jânio Lopo, que trabalhou comigo aqui muitos anos. Téo homenageou Jânio dando prêmio para homenagear os jornalistas, em nome dos jornalistas.

Então, Eliana Kertész, Sr. presidente, é um Projeto de Resolução de minha autoria que tenho certeza de que será apoiado e aprovado por todos. Que possamos ter um troféu, inclusive, com simbolismo, porque ela passou a ser uma referência na área cultural de escultura, com as famosas

"Gordinhas", premiada na Bahia, no Brasil e no mundo. Que possamos ter inclusive esse troféu como um simbolismo do que ela significou como artista plástica.

Portanto, Sr. presidente, esse preâmbulo para dizer da minha alegria de ter chegado aqui. Muitos não eram nem vivos ainda. Muitos aqui não tinham nem nascido. E eu cheguei aqui com 26 anos de idade, vim trazido — tenho certeza, eu e muitos — pelos votos que Eliana Kertész obteve elegendo uma bancada de 26 vereadores do PMDB e 7 da Arena.

Eu quero até, para registrar, Sr. presidente, os sete da Arena, a maioria não está mais entre nós. Osório Villas-Boas é uma referência. Maltez Leone, Carvalho Guedes, Antônio Bichara, Manoel Pinto, Osvaldo Barreto. Figuras que engrandeceram a política, principalmente o José Pires Castelo Branco.

Nós éramos 26 novatos, jovens, extremamente motivados, vereadores e vereadoras. Fizemos a primeira Constituinte Municipal — 26 vereadores que podiam fazer o que quisessem: depor prefeito, exonerar secretário, alterar a Lei Orgânica. Agimos com responsabilidade, com compromisso com a cidade e conquistamos o direito de eleger o prefeito. Eu apoiei para prefeito o meu amigo, meu compadre, duas vezes, Marcelo Cordeiro. Um jovem talentoso, deputado federal à época, que perdeu a eleição para Mário Kertész, que foi o primeiro prefeito após o restabelecimento do direito de votar e ser votado nas capitais.

Portanto, Sr. presidente, eu comunico a esta Casa essa iniciativa, estimulada até por alguns jornalistas. Espero que possamos ter a tramitação, a aprovação e que possamos este ano já homenagear os vereadores e vereadoras que merecerem esse prêmio.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador. Há sobre a Mesa a licença do vereador Randerson Leal. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Há também sobre a Mesa as licenças dos vereadores Isnard Araújo e Luiz Carlos Suíca. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Por cinco minutos, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Atenção, senhoras e senhores, vocês estão a bordo do maior navio do mundo. É bom até que façam silêncio mesmo, porque eu não estou mentindo, não. Nós estamos sobre o navio chamado Bahia, um navio, vereador Téo Senna, à deriva, navegando pelos mares do Oceano Atlântico. Como um governo desse vai dar certo, com tantas indicações como as que nós vemos atualmente?

Olha, o governador Jerônimo foi apontado como o pior governador dentre os que o antecederam, todos do PT. Mas é claro, vereadores, que nós não teríamos outro cenário quando a secretária de Educação acaba, após um ano e pouco de sua gestão, saindo de uma secretaria para disputar a Prefeitura em Ilhéus, quando também tinha sido até poucos anos atrás a secretária de Saúde do governo do estado. Olha, ela deve ser realmente uma sumidade, para que nós tivéssemos melhorado uma regulação como a que nós sabemos que existe aí fora e, logo em seguida, ela subiu de nível, tendo 25% do orçamento do governo em suas mãos. Mas não deu certo e está saindo.

Como vamos acreditar que um governo desse vai dar certo, vereadores, quando nós temos — e esse ainda temos uma grande expectativa na área da Segurança — o secretário Marcelo Werner, competente delegado da Polícia Federal, mas que não pôde escolher o comandante dos Bombeiros, o comandante da Polícia

Militar e a delegada-geral? Como você vai ter autonomia para trabalhar quando já chega com o tabuleiro todo composto?

É difícil acreditarmos que a Saúde vai dar certo quando nós temos uma secretária que é continuação de outros governos, em uma fila de regulação que na verdade todos conhecemos como fila da morte. A Bahia é um navio à deriva, com uma linda Baía de Todos-os-Santos brindando e observando tudo o que está acontecendo. Nós passamos pelo pior momento que as pessoas já viram; nós temos medo de sacar o celular na rua, de andar com os nossos *pets* na calçada à frente das nossas casas; temos medo de estar em linha de tiro em qualquer das comunidades de Salvador.

Sabemos que a violência é uma crescente e o que nós vemos é o governo do estado vivendo de fantasia. O que nós vemos é uma tentativa de criar um programa chamado Bahia Sem Fome, em que nós sequer sabemos onde esses alimentos foram empregados, para quem foram doados. Um Bahia Sem Fome sem transparência. E mais: sem resolver o problema da segurança alimentar de nossas crianças e nossos adultos. Deve ser muito constrangedor fazer parte da oposição à Prefeitura nesta Casa, mas mais constrangedor ainda deve ser ter que defender o governo do estado que aí está, que nada de positivo apresenta à sociedade. Não devemos ter favores pessoais ou a classes específicas, como exemplo, para dizer que são bons, que é

um bom governador, quando estamos vendo tudo de ruim que está acontecendo aí fora.

Deve ser muito constrangedor ter que defender um governo que apresenta os piores números do Brasil em tudo, mas que infelizmente a sociedade assim o fez e o elegeu. Na verdade, esses governos que antecederam e o que aí está foram eleitos porque, em que pese tenhamos péssimos gestores em diversas áreas, eles têm esse que é de fato uma sumidade, a quem eu tenho um grande respeito, um dos melhores — talvez o melhor — secretários de comunicação do Brasil, que é André Curvello, que consegue fazer mágica e transformar tudo de ruim em algo vendável e consumível.

Parabéns, André! Você é o grande conquistador das gloriosas eleições que o PT teve, mas tenho que lhe informar, meu amigo, que nem você vai aguentar segurar os males que aí estão por vir. Não estamos mais aguentando e precisamos gritar.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Duda Sanches.

Vereadora Laina por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas as pessoas que nos assistem, que nos ouvem.

Esta semana de maio nunca é uma semana fácil, não é? No domingo a gente comemorou o Dia das Mães, mas também fez um debate muito sério de como a maternidade ainda tem sido algo que em muitos momentos é sobrecarregada, é solitária. O trabalho de cuidado tem sido não só tema do Enem, mas tema das nossas vidas, que somos mães, mães na política, mães nos espaços de trabalho e do quanto a gente precisa todos os dias fortalecer isso.

Nós, enquanto mandata, temos três projetos aprovados que falam desse debate da maternidade, uma maternidade que seja mais livre, mais tranquila e sem tanta violência e opressão e sem direitos. Um deles é o selo "Aqui tem Mainha", o qual a gente define a necessidade de premiar empresas e organizações sociais que façam o trabalho de inclusão de mulheres mães no mercado de trabalho, garantindo, por exemplo, política de creche, espaço para amamentação, entendendo isso como algo que é estrutural e é fundamental.

Temos também o projeto que é sobre Semana de Conscientização de Violência Obstétrica, que é na última semana de maio, entendendo a importância de que o parto deve ser humanizado, deve ser seguro, deve ser garantido com todo o processo de cuidado e de acolhimento. Então, esse também é um debate que a gente precisa conscientizar as mulheres, as pessoas que gestam, mas também as profissionais e os profissionais que atuam nessa área para que não façam com que mais mulheres e mais pessoas que gestam sofram outras violências.

Também, não menos importante: o projeto de doulas, que é de autoria do companheiro Suíca, mas nós fizemos incidência para garantir que esse projeto fosse aprovado nesta Casa, que é para regulamentar a profissão de doulas, que também tem a ver com o que a gente acredita de um parto humanizado, um parto justo, um parto que tenha acolhimento e estrutura como algo que seja regra e não exceção.

Quero trazer também ainda nessa data do 12 de maio algo que é muito forte para nós, que é o aniversário da Tamo Juntas, organização de onde eu venho, organização que atua com mulheres em situação de violência, que nasce em Salvador, mas que hoje está espalhada por todo o Brasil, e que completou, no último domingo, oito anos de muita luta feminista, de muito acolhimento interdisciplinar, mas também de muita certeza de que a gente precisa construir espaços seguros para que as

mulheres consigam se sentir acolhidas, amparadas e consigam romper os ciclos da violência, que são tão perversos, são tão violentos e que impedem que as mulheres consigam ter uma vida digna. Por isso fizemos uma moção de aplauso à Tamo Juntas, pelos oito anos.

Quero, para terminar minha fala, porque eu sei que tem pouco tempo, quero trazer algo que para mim é muito importante. Fizemos também uma moção de repúdio ao projeto de prêmio que a SPMJ tentou implantar em favor de um bloco extremamente misógino e violento que é As Muquiranas.

É importante que a gente traga isso nesta Casa porque esse prêmio foi aprovado a partir da Prefeitura, de interesse da Prefeitura, é um selo chamado Selo Pacto pela Mulher, que define alguns critérios. Esses dois critérios são: ter, no seu conjunto de funcionários e funcionárias, uma quantidade razoável de mulheres, mas também um plano de trabalho em que essa organização ou essa empresa vai atuar durante dois anos comprovando o enfrentamento da violência contra a mulher e o debate de inclusão de mais mulheres nos espaços.

Minha gente, ninguém precisa ser feminista, ser defensora das mulheres ou ser mulher para fazer um debate muito sério de como esse bloco nunca quis fortalecer, empoderar ou combater violência contra as mulheres. As Muquiranas é o bloco em que todas as mulheres e todas as pessoas LGBT em Salvador fogem

do seu percurso, fazem de tudo para não passar por perto, porque, ao contrário do que pensam, tiraram a arminha e agora eles surgiram com um diabo de um ursinho e, para além disso, os pênis de plástico que eles batem na cara das pessoas, inclusive de adolescentes.

A gente precisa reforçar isso, porque a gente está falando de um projeto de um selo que está sendo dado pela Secretaria de Política para as Mulheres e Juventude deste município. É um selo que está sendo dado por uma secretaria que deveria acolher e amparar mulheres e não aplaudir, premiar, agressores. Além disso, além de todo o absurdo de dar esse prêmio, a gente precisa dizer onde ia ser dado: na Casa da Mulher Brasileira. A gente precisa fazer um debate que aquele espaço é um espaço que não cabe agressores, não cabe premiar agressores, muito menos fazer com que eles entrem. Ali é o nosso espaço seguro, fruto de muita luta do Movimento de Mulheres.

E para finalizar, quero fazer um convite para as pessoas. No próximo dia 17, a gente vai estar fazendo uma sessão especial em favor dessa casa que tem sido uma casa de acolhimento para a população LGBT em Salvador e mulheres vítimas de violência, que é a Casa Marielle. Um ano da Casa Marielle, vamos estar aqui comemorando, mas também vamos ter a II Edição do Prêmio Xica Manicongo, que tem como interesse premiar pessoas LGBTs desta

cidade e que têm feito luta e resistência em favor da comunidade, mas também em favor da luta por direitos.

E, por fim, mas não menos importante, falei na semana passada sobre o fechamento da Deam de Brotas para transferir para a Casa da Mulher Brasileira e também o fechamento do Centro de Referência Loreta Valadares, e a dita transferência para a Casa da Mulher Brasileira.

Nós enviamos um ofício, nesta semana, tanto para a Deam como para a SPMJ, para a Secretaria de Segurança Pública e para a SPMJ, cobrando informações, e a gente precisa continuar fazendo esse debate. Nesta quarta, dia 15 de maio, a partir das 8h, vamos estar lá, no Centro de Referência Loreta Valadares, fazendo um abraço simbólico pela permanência daquele espaço que acolheu durante tanto tempo tantas mulheres em situação de violência em Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador Claudio Tinoco.

Pela Ordem, vereador Téo Senna. O microfone do vereador Téo Senna, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, queria fazer um convite. Amanhã, à noite, nós estaremos dando a Medalha Irmã Dulce ao desembargador Baltazar Saraiva, aqui, às 19h. Estendendo o convite a todos aqui presentes. É importante para a cidade, é importante para Salvador, é importante para a Câmara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Tinoco por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que estão assistindo a esta sessão também pela TV CAM.

Todos conhecem a nossa luta, que não começa hoje, e é de muito tempo, em defesa do Centro de Convenções da Bahia.

É preciso sempre a gente lembrar que tudo começa quando, ainda dirigente de Turismo desta capital, nós nos deparamos com as deficiências na manutenção do Centro de Convenções da Bahia, ainda na gestão de Jaques Wagner, quando congressos internacionais foram impedidos de funcionar por falta de manutenção nas escadas rolantes, nos elevadores e até mesmo nos banheiros. É verdade que em 2015, depois de um abraçaço, uma grande mobilização junto com o *trade* turístico, o governo do estado, já na gestão de Rui Costa, resolveu então iniciar uma obra que deveria se encerrar em outubro de 2016.

Deus é também baiano e fez com que não tivéssemos a inauguração, ou melhor, a reinauguração do Centro de Convenções, simplesmente porque 15 dias antes houve o desabamento da estrutura central do Centro de Convenções, e, laudos da perícia técnica — repito, perícia técnica, não é perícia política — atestaram que os tirantes de sustentação daquela estrutura se romperam por falta de manutenção.

Essa é uma realidade que não se apaga, essa é uma realidade que está aí nos documentos, nos laudos e na história daquele equipamento. Depois disso, nós tivemos uma série de mobilizações, este vereador, inclusive, realizou audiências públicas, convidamos dirigentes do estado, utilizei da Lei de Acesso à Informação com pedido de informações sobre os cuidados que deveria ter o estado com aquele equipamento, e nós não tivemos respostas, ou melhor, a única resposta que tivemos foi da Secretaria de Governo do governador Jerônimo Rodrigues, que nos informou que abriria um processo, mas que as minhas informações deveriam ser prestadas pelos órgãos competentes do estado, haja vista Conder, Secretaria de Administração, Secretaria de Turismo e Secretaria de Desenvolvimento Urbano do estado da Bahia. Apenas a Conder nos respondeu, dizendo que não é com ela, que é de competência da Secretaria de Administração.

Depois de recorrer aos órgãos de controle, estamos dando entrada em mais uma representação no Ministério Público, até para apuração de responsabilidade. Lançamos, hoje, o movimento: Movimento Desmonta, Governador.

Passou de se ter uma resposta bastante objetiva, clara e decisiva em relação à necessidade de desmontagem daquela estrutura metálica, da limpeza daquela área e da abertura imediata da discussão a respeito da destinação que se dará

àquela área que é próxima, meu caro vereador André Fraga, ou praticamente compõe a área de proteção ambiental das dunas ali do Costa Azul e Stiep.

Chega de descaso. Está aqui o nosso movimento, movimento que é plural, democrático. Nós fomos às ruas, hoje, do Stiep, na orla de Salvador conversar com a sociedade e com a população. Só a mobilização da sociedade agora resta para convencer o governador Jerônimo Rodrigues e os seus secretários de que é preciso mais do que manter dois únicos vigilantes, mais do que nós ficarmos ali assistindo esse cenário de violência, de insegurança. Se nós resolvemos o problema do turismo de negócios com a construção do Centro de Convenções de Salvador, inclusive o governador tem participado de alguns eventos, diferente do ex-governador, que eu acho que não teve nem a coragem de botar os pés no Centro de Convenções de Salvador.

Essa qualidade Jerônimo Rodrigues tem, de testemunhar a qualidade do Centro de Convenções de Salvador e a importância do equipamento para a economia do estado e para a economia da cidade. Mas não dá mais para esperar. Chega de descaso. É preciso uma decisão imediata.

O governador se encontra, neste momento, na Europa. E há um ano, mais de um ano atrás, o presidente da Conder disse que o plano de desmonte estava pronto e que quando o governador voltasse da China, ele iria, então, encaminhar a

solução. Passa um ano e dois meses e nós não assistimos nenhuma informação do governo do estado. Falta de transparência, falta de consideração com a Câmara Municipal de Salvador e com a sociedade baiana e soteropolitana.

Chega de descaso! Vamos encarar esse problema. Se é um problema de justiça, Sr. presidente, que a atual governadora da Bahia, que é presidente do TJ, ela resolva. Chame os juízes que aí estão com processo trabalhista, chame quem for que esteja com esse problema, a Procuradoria Geral do Estado e tomem uma decisão.

Desmonta o Centro de Convenções, limpa e vamos discutir com a sociedade soteropolitana uma solução definitiva para aquela área.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa.

Questão de Ordem, vereador Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Na verdade é uma Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu gostaria de homenagear, prestar toda homenagem. Ontem foi a aparição de Nossa Senhora de Fátima, completou 108 anos. Tivemos mais de 600 mil pessoas em Fátima, devotos de Nossa Senhora de Fátima. Uma cena lindíssima!

E hoje também eu tomei conhecimento, presidente, que a imagem de Nossa Senhora de Fátima de Portugal virá para o Brasil nos próximos dias. Irá para Fortaleza, presidente, e também será recebida pela Câmara Municipal de João Pessoa.

Eu gostaria de requerer à Mesa, em nome do presidente, que a Câmara de Salvador também se disponha a, quem sabe, poder receber também a imagem de Nossa Senhora de Fátima aqui em Salvador. Seria excelente, seria muito bonito. E eu queria, presidente, que a gente fizesse um convite formal à Arquidiocese de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Será feito, vereador. Pode ter certeza, já chamei o diretor legislativo, Leleto, que vai tomar todas as providências para que isso aconteça.

Vereador Paulo Magalhães, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos da Galeria, da TV Câmara, mandar um abraço para Sandrinho ali — que Tinoco não me ouça —, abraço Sandrinho, querido amigo nosso, grande representante da Canabrava. Tinoco nem larga, está ali do lado.

Mas, Sras. e Srs. vereadores, passou um filme aqui na minha cabeça com a aula de história que recebi aqui do vereador Arnando Lessa, que contou da época que era vereador nesta Casa, nos idos dos anos 1980. Contou aqui a história da eleição da vereadora Eliana Kertész, foi colega de meu pai na Assembleia

também, então é uma enciclopédia da política e a gente aprende a cada dia com o vereador Arnando Lessa.

Dizer que apoio a iniciativa de V.Exa., é um grande prêmio para ser concedido nesta Casa, da ex-vereadora Eliana Kertész, que até hoje é a vereadora mais votada da história da nossa cidade e que puxou uma bancada numerosa, como V.Exa. Não fui desta época, o vereador Kiki já queria me colocar nesta época, mas fui da época também de grandes vereadores, como Gilberto José, como Emerson José, como o próprio Odiosvaldo Vigas, que sempre está aqui conosco, Silvoney Sales, Zezéu Ribeiro, Emiliano, o próprio ministro Rui Costa fez parte dessa bancada na Câmara também, Daniel, muitos vereadores que tive a honra de ser colega e aprender também. Então, é um fato muito importante, trazido e lembrado por V.Exa. aqui, que contará com meu apoio. Tenho certeza de que será de forma unânime esse prêmio da ex-vereadora, saudosa Eliana Kertész, que merece muito.

Mas falar, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, desse momento que nós passamos não só na nossa cidade, com relação às chuvas, ao fenômeno da natureza, deste momento que nós temos nos preocupar muito com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável. Salvador, graças a Deus, tem resistido às chuvas, mas nós temos que lamentar muito o ocorrido dos nossos irmãos no Rio Grande do Sul, momento

muito delicado, momento muito difícil, que todos nós estamos consternados com o que aquele estado está passando.

E por isso mesmo que temos que ficar atentos e vigilantes a esse assunto do desenvolvimento sustentável, da preocupação com o meio ambiente, da preocupação com as áreas verdes, da preocupação com as nossas praias, de tudo isso que tem que ser observado. Mas observado com a preocupação sempre do ganho social, o desenvolvimento social tem que estar atrelado ao ganho social também. O meio ambiente vem aí, no dia 5 de junho é o Dia do Meio Ambiente e tenho certeza de que esta Casa estará comemorando o Dia do Meio Ambiente com projetos voltados para o desenvolvimento sustentável na nossa cidade.

Assim como teremos também na quinta-feira e na sexta-feira, 16 e 17 de maio, o 2º Congresso de Direito e Sustentabilidade, onde teremos diversos palestrantes de grande importância, entre eles o prefeito da cidade que se preocupa com o meio ambiente, prefeito Bruno Reis. Cidade resiliente, cidade que tem crescido com a preocupação no desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento social, com ganho social para a nossa população. Isso que é o mais importante: olhar sempre para que a cidade possa estar crescendo, mas crescendo preocupada com a preservação do meio ambiente, com a preservação das nossas áreas verdes e das nossas praias.

É isso que tenho dito sempre aqui, desde a época que fazia parte do Partido Verde, com meu amigo André Fraga, porque agora apareceu um bocado de ambientalista, várias pessoas falando que são verdes e na verdade são verdadeiras melancias, verde por fora e vermelho por dentro. Já tivemos vereador aqui nesta época, já tivemos vereador aqui assim também.

Então, muita preocupação com o meio ambiente, agora neste momento todo mundo aparece, quer ser o pai do meio ambiente, mas tem que ver quem está pautado com a verdade, quem vem tratando isso com sinceridade já há muito tempo.

Isso eu tenho certeza, porque eu tenho visto na Comissão de Constituição e Justiça, a segurança jurídica para tratar o desenvolvimento sustentável, para tratar o meio ambiente na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Questão de Ordem, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde a todos!

Eu pedi essa Questão de Ordem porque domingo, além de ser Dia das Mães, foi o Dia da Enfermagem e eu quero aqui parabenizar todos os enfermeiros que, com certeza, tiveram um papel importante na Covid e vêm tendo o enfrentamento, a luta pelo seu piso salarial, que ainda não foi homologado, mas que todos nós continuamos na luta para que sejam valorizados.

Todos nós aqui já passamos na mão de um enfermeiro ou em um nascimento, ou em uma doença, em qualquer momento da vida, em atendimento, nós já passamos por algum profissional de saúde. Quero parabenizá-los nesse dia de hoje pelo seu dia, pelo enfrentamento, pelas lutas, pelas conquistas, mas ainda também por muitas conquistas que virão.

Convidar os pares: hoje à noite nós teremos aqui uma sessão solene em homenagem a essa categoria, em homenagem aos enfermeiros que, com certeza, vocês podem estar também homenageando esses profissionais que tanto lutam para salvar

vidas, que às vezes não é o amor deles, mas é o amor de alguém que eles estão cuidando.

Então, uma salva de palmas para os enfermeiros no dia de hoje, porque eles merecem.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Nós aprovamos há alguns meses um projeto relacionado à retirada de sacolas plásticas virgens dos supermercados e estabelecimentos comerciais de Salvador. Quando nós fizemos isso, nós fizemos com o intuito de melhorar, primeiro, o meio ambiente, porque nós melhoramos a vida do cidadão de Salvador.

Só que a ganância dos empresários de Salvador fez com que nós tenhamos que fazer um ajuste na lei, pois eles aproveitaram a lei que nós aprovamos, lei de minha autoria, que desde o ano de 2015 eu lutava para que aprovasse, volto a dizer aqui, com a única intenção de melhorar o meio ambiente. A ganância desses empresários faz com que nós tenhamos que melhorar essa lei.

A partir do mês de junho, eles serão obrigados — obrigados! — a dar uma opção gratuita nos supermercados e nos estabelecimentos comerciais. Então, nós iremos aprimorar a lei porque nós sabemos aqui que aquilo ali não é o dinheiro deles. Aquilo ali vai para o custo e eles, quando fazem o custo em relação a impostos, em relação a qualquer gasto que eles tenham, eles incluem as sacolas plásticas. Mas a ganância fez com que eles fizessem isso.

Eu quero chamar a atenção aqui do povo de Salvador que a venda, a venda... hoje, só existe sacola vendida. Então, eles serão obrigados — nós iremos aprimorar a lei — a dar uma opção gratuita em cada estabelecimento de Salvador. Então, quero pedir a ajuda dos colegas vereadores. Nós iremos aprimorar a lei, eu pedi que fosse feito o mais rápido possível, para que até o mês de junho nós tenhamos a lei sancionada novamente pelo prefeito. Quero agradecer a todos pela atenção.

Vereador, quem irá falar pela oposição? Vereador Randerson Leal por cinco minutos. Depois é V.Exa., Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente Carlos Muniz. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa, amigos que nos veem e nos escutam através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna aqui para manifestar a minha preocupação em grandes eventos aqui dentro de Salvador.

Primeiro, antes de falar da minha manifestação, queria parabenizar todos os organizadores da Bienal do Livro. Eu não tive a oportunidade de falar nesta Tribuna desde o dia 1º de maio, que foi quando se encerrou a Bienal do Livro aqui, em Salvador. Foram mais de 100 mil visitantes, mais de 800 mil livros comercializados nessa Bienal. Então, são números expressivos, o maior número de visitantes em toda a história da Bienal do Livro aqui em Salvador. Então, é digno de a gente parabenizar a todos os organizadores, bem como o governo do estado, um dos apoiadores da grande Bienal do Livro.

Mas eu quero aqui, Sr. presidente, chamar a atenção da forma como os consumidores, o cidadão soteropolitano tem sido tratado em grandes eventos aqui dentro da nossa capital. É um absurdo, já que nós estamos fazendo um evento de livros para que incentive a comercialização de livros, que incentive o estudo através dos livros, para que as crianças e os jovens deixem mais a tecnologia e os celulares, que tenham uma intenção maior e uma inspiração maior de ler livros — esse é o grande motivo e o grande objetivo da Bienal.

Infelizmente, é cobrada uma taxa de estacionamento dentro do Centro de Convenções de R$ 17, Sr. presidente. Um absurdo você pagar R$ 17 em um estacionamento dentro de Salvador para que você possa usufruir de um momento de lazer, de confraternização, como é um evento como a Bienal do Livro.

Mais absurdo ainda, Sr. presidente, é você cobrar R$ 30 no ingresso para você entrar na Bienal do Livro e R$ 15 para você pagar para uma criança ou um jovem entrar, pagando a meia-entrada de R$ 15.

Então, como é que você vai incentivar a população a ler livro? Como é que a gente vai incentivar a população a frequentar eventos como a Bienal do Livro se você cobra R$ 15 de uma criança de 6, 7, 8, 12 anos. Às vezes os pais vão com três ou quatro filhos, às vezes os pais vão fazer um lazer dentro da Bienal para ver livros, e não tem condições de pagar R$ 30 por adulto e R$ 15 pela sua criança.

Então, essa é uma manifestação que tem chegado dentro de nosso gabinete e nós, enquanto defensores do consumidor aqui em nossa capital, trazemos esse tema para a Câmara para que a gente possa debater cada vez mais esses eventos, esses grandes eventos dentro da nossa capital, ter um incentivo maior para que a população usufrua da melhor qualidade.

Outra dificuldade que as pessoas encontraram, Sr. presidente, na Bienal do Livro para você andar naquele percurso,

você demoraria em torno de 2h a 3h. Eu fui com meu filho, fui com minha esposa, fiquei no mínimo 3h andando com ele, e aí a criança vai pedir para lanchar, a gente vai beber uma água, você ser cobrado dentro da Bienal do Livro R$ 16 por um salgado, R$ 16 para você comprar uma coxinha, um salgado, um pãozinho; R$ 9 uma água mineral, meu líder Sílvio Humberto. É salgado mesmo, R$ 16 no salgado. Então, isso mostra o quê? Falta de fiscalização dos órgãos de proteção ao consumidor em grandes eventos aqui da capital.

E aqui eu faço um alerta e faço um pedido ao Ministério Público, ao Codecon aqui na nossa capital, ao próprio Procon, que se faça uma força-tarefa em grandes eventos e parem essas empresas de querer ganhar em cima de grandes eventos dos valores acima do mercado. R$ 16 é inadmissível; R$ 9 em uma água mineral de 500ml é inadmissível; R$ 17 em taxa de estacionamento.

Então, queria aqui registrar essa manifestação que tem chegado, Sr. presidente, ao meu gabinete desde o dia 1º de maio, quando se encerrou a Bienal do Livro, para que a gente possa incentivar grandes eventos, mas que se cobre um valor justo para os consumidores, para os soteropolitanos, que não seja um valor abusivo como tem sido feito em grandes eventos, em especial a Bienal do Livro.

Aproveitando os dez segundos, Sr. presidente, queria aqui, só para concluir, parabenizar a Associação Plenitude do Amor. Estive sábado agora com o deputado Roberto Carlos lá em Massaranduba, onde foi concluído — Sr. presidente, para concluir rapidamente — um curso de panificação e confeitaria com mais de 80 mulheres que concluíram esse curso. São mulheres que têm uma qualificação maior para entrada no mercado, são mulheres cujas autoestimas se elevaram com esses cursos. Então, parabenizar a Associação Plenitude do Amor, com a sua pastora Elaine Barreto, o pastor César Barreto e o grande presidente da associação, o Adriel Silva.

Beijo no coração. Parabéns a todos vocês. Contem com o vereador Randerson Leal para ações sociais como essa por toda Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Antes de o vereador Luiz Carlos falar, há sobre a Mesa aqui um projeto de lei que é de autoria do vereador Paulo Magalhães, alguns projetos de resolução e um projeto de indicação e duas moções. Não é isso? Tem mais, é?

Poderemos votar antes de o vereador Luiz Carlos falar e depois darmos continuidade aos trabalhos? Vereador Sílvio? *Ok*. Vereador Kiki? *Ok*. PL?

Dispõe sobre a inclusão do concurso "Comida di Buteco" no calendário oficial de eventos do município de Salvador. V.Exa. concorda, não é? Então, Projeto de Lei nº 72/2024...

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Pela Ordem, presidente, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOZ MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu queria fazer aqui uma ponderação à Comissão de Constituição e Justiça porque eu tenho diversos projetos de indicação, projetos de lei que não estão tramitando. Inclusive, tem projetos de indicação meus que não estão aqui e não passam. Então, é necessário, a gente está vendo aqui e às vezes no final do ano a gente vê a imprensa falar que tem vereadores que têm vários projetos e os nossos estão ficando parados.

Então, é bom dar uma equilibrada nisso porque não dá para ser dessa forma. A gente está aqui vendo diversos projetos de indicações de outros vereadores, mas os meus não tem nenhum aqui, inclusive não estão sendo apreciados nas comissões. Eu gostaria de chamar atenção disso, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Chamar a atenção da Comissão de Constituição e Justiça sobre a reclamação do vereador Tiago Ferreira de que os projetos não estão sendo apreciados, os projetos da autoria dele.

Projeto de Lei nº 72/2024. Dispõe sobre a inclusão do concurso "Comida di Buteco" no calendário oficial de eventos no município de Salvador, com pareceres favoráveis das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento e Fiscalização. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Resoluções da página nº 1. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Projeto de Indicação nº 47/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

É porque há sobre a Mesa aqui dois e eu estou aqui lendo o primeiro que está aqui em minha mão. Então, esse aqui não vale? Está certo, mas é projeto de indicação, eu passo para vocês aqui agora.

Indico ao Exmo. Sr. prefeito Bruno Reis que o conjunto de quadras poliesportivas de campos localizado na Boca do Rio, nesta capital, seja batizado com nome João Bismarck. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. É de autoria do vereador Téo Senna. Discussão única. Em votação, Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção de aplausos, congratulações. Eu estou lendo aqui o que vocês não têm na mão. Aplausos e congratulações de 130 anos do IGHB — Instituto Geográfico e Histórico da Bahia —, de autoria do vereador Téo Senna. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção de Aplauso em comemoração do Dia do Padroeiro da Cidade do Salvador, São Francisco Xavier, celebrada anualmente no dia 10 de maio. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vai ser agora pela Ordem do Dia. Vocês estão à frente.

Projetos de Resolução da página nº 2. Aquele que eu li foi a página nº 1. Número 2. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Resolução da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projetos de Indicação da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 4. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página nº 5. Não, espere um momento. Deixe-me votar primeiro o projeto de indicação, que tem dois aqui. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Moções da página nº 5. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página nº 6. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Moções da página nº 7. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimentos da página nº 7. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Requerimentos da página nº 8. Em única discussão. Em votação. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Obrigado a todos. Eu quero que... Bruno, faça-me um favor, aquele que eu votei e que não teve o conhecimento dos vereadores, passe para eles, por favor.

Luiz Carlos. Vereador Luiz Carlos por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, presidente. Cumprimento os colegas vereadores, quem está em casa assistindo a sessão.

No dia 24 de abril, ou seja, quatro dias depois de ter comemorado o meu aniversário, o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, ligado ao Ministério da Justiça, publica

uma resolução, Resolução nº 34, que aparentemente quando você faz uma leitura rápida, não há nada ofensivo, não há nada demais, mas quando você passa a analisar as questões com mais critérios, você vê que há algo tendencioso para calar a pregação do Evangelho. Aliás, essa não é a única, são tentativas constantes que acontecem, vereador Julio Santos, espalhadas por este país, inclusive, algumas vezes nesta Casa, a exemplo do Núcleo Educativo Ambiental, ali conhecido como Monte Santo, é declaradamente um ato de discriminação religiosa, mas isso é pauta para outro momento.

Eu quero falar dessa Resolução, porque ela diz no Art. 1º, Inciso II, o seguinte: Será assegurada a atuação de diferentes grupos religiosos em igualdade de condições majoritárias e minoritárias, vedado o proselitismo religioso e qualquer forma de discriminação, estigmatização e do racismo religioso. Veja, parece bonito e parece buscar uma igualdade, se não fosse aqui o termo proselitismo, porque quando a gente vai no Aurélio e a gente vê o que significa proselitismo, “empenho para atrair alguém, para algum partido, sistema ou religião”.

Ou seja, é uma tentativa clara de impedir a evangelização nos presídios do nosso país, apesar da resolução não ter força de lei. Mas é colocando tijolinhos que, às vezes, vai construindo-se muros e impedindo o avanço de trabalhos tão bonitos, como, por exemplo, do UNP, que está em praticamente todos os presídios do

país, fazendo cursos profissionalizantes, vereador Lessa, levando material de higiene pessoal, cobertores, colocando, inclusive, um programa de rádio à disposição como elo entre os presidiários, os reclusos de liberdade e seus respectivos familiares.

E aí, a gente vê que essa Resolução que quer equiparar crimes, o crime de discriminação e intolerância religiosa, com o simples fato de alguém convidar o outro a participar da sua fé, a mudar de vida.

Talvez, e aí o que me chama a atenção, é que o Conselho é ligado ao Ministério do ministro Lewandowski, que, lá atrás, em uma Adin, votou pela inconstitucionalidade, reconhecendo que o proselitismo não pode ser equiparado a outros crimes aqui já mencionados. Ora, uma hora ele pensa de um jeito, outra hora ele pensa de outro. Teria sido ele influenciado por uma política diferente do que ele pensava quando estava no Supremo Tribunal?

O fato é que essa é uma preocupação constante e um debate que a gente tem que estabelecer em todo momento para garantir a liberdade religiosa, a liberdade de expressão ali contida na nossa Constituição, no Art. 5º e no Art. 222.

Mas, enfim, presidente, o próprio Tribunal, o Supremo Tribunal Federal, em uma ação de inconstitucionalidade, decidiu, por maioria dos votos — inclusive muitos do que lá votaram continuam lá hoje na Suprema Corte —, que o proselitismo não

pode ser vedado, não se enquadra na prática de inconstitucionalidade. O próprio ministro Ricardo Lewandowski, como eu aqui citei.

Portanto, eu trago aqui essa preocupação. Porque somente quem está nos presídios, somente quem acredita na transformação através da palavra de Deus é que pode entender a importância de levarmos assistência religiosa e social aos presídios através das instituições que lá estão.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, gostaria de associar-me ao vereador Luiz Carlos pela fala que ele fez porque a gente sabe que o papel da igreja é fundamental na ressocialização desses presos.

Portanto, a gente repudia qualquer ato contra um trabalho tão importante e veemente como esse.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu também quero associar-me e dizer também que as igrejas evangélicas estão trabalhando nesse sentido para que aqueles que as representam não cheguem lá tão somente e única e exclusivamente como pastores. Muitos estão se formando em capelães para que cheguem de uma forma mais abrangente e, é claro, aceitável no que diz respeito e no que tange à palavra proselitismo, para que não haja isso. Eu acho que isso é constitucional. E eu quero associar-me à palavra do vereador Luiz Carlos.

Entrando nas Representações Partidárias, vereador Arnando Lessa, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero parabenizar a fala anterior, do vereador Luiz Carlos, que fez a defesa aqui do direito de pregação. Trabalhei na Superintendência de Ressocialização, na Secretaria de Ação Penitenciária e realmente a presença das igrejas evangélicas e da igreja católica dentro dos presídios é muito bem-vinda.

Mas aqui, Sr. presidente, ouvi esta semana um voto de repúdio ao presidente Lula, atribuindo ao presidente Lula essa Resolução. E a seriedade do vereador Luiz Carlos aqui ao falar, me deixa extremamente feliz, porque ele deixa citar que é uma resolução de um conselho, de um conselho que tem uma constituição bem ampla, que é uma decisão coletiva, colegiada, que teve muito debate.

Aqui, desta Tribuna, ouvi dizer "um voto de repúdio ao presidente Lula". Acho que essa *fake news*, esse tipo de prática, esse tipo de questionamento não corrobora com a verdade. Se há algo a ser corrigido, se o proselitismo deve ser retirado da resolução, se algo tem que ser mudado, tem que se buscar e fazer com que haja uma mudança na Resolução pelo Conselho que a

constituiu, a Resolução nº 34 do Conselho Nacional de Política Penitenciária, que tem uma representação extremamente ampla da sociedade e de órgãos diversos, do governo federal, dos governos estaduais e da sociedade civil organizada.

Portanto, Sr. presidente, fico feliz com a fala do vereador Luiz Carlos, um pastor, não sei se é pastor, mas é da Igreja Universal do Reino de Deus, que aqui reproduziu a verdade, posicionando-se contra a Resolução, e não atribuiu, nem fez voto de repúdio, nem ao presidente e muito menos ao Conselho Nacional de Políticas Penitenciárias. Portanto, Sr. presidente, Srs. vereadores, quero ressaltar isso.

E dizer que eu ia até falar sobre o navio que é administrado e dirigido pelo PT há 18 anos neste estado, esse navio que tem porto seguro, e vejo que têm vereadores aqui que querem fazer o debate que é próprio da Assembleia Legislativa, querem debater o governo do estado. Mas não tem problema nenhum, lá já estive, fui parceiro do meu amigo Paulo Magalhães, travamos grandes debates, eu na oposição — Deus me quis assim, na oposição — e Paulo Magalhães e demais no governo. E nós sempre travamos bons debates, como aqui travamos com o seu filho e meu companheiro hoje de Parlamento Municipal, Paulo Magalhães Júnior.

Portanto, Sr. presidente, ia falar de outro assunto, mas quero registrar nas Atas desta Casa a correção, a seriedade do

vereador Luiz Carlos ao trazer a esta Casa o debate sobre essa Resolução. Defendo o direito do vereador de se posicionar contrário à Resolução, é um direito democrático. Mas essa Resolução é uma resolução do Conselho Nacional de Política Penitenciária, de nº 34 e, portanto, não foi uma decisão sancionada e nem aprovada pelo presidente da República que aqui mereceu, indevidamente, injustamente, incorretamente um voto de repúdio com relação ao que foi decidido por um conselho como o CNPCP.

Portanto, Sr. presidente, ao concluir a minha fala, peço a V.Exa. uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, sendo esgotada a pauta, não havendo mais quórum, então nós declaramos encerrada a sessão, convocando outra para dia e hora regimental.

Desejando a todos que nos acompanham pelas redes sociais, aqui na Galeria, na Rádio Câmara e na TV Câmara, uma boa tarde e até a próxima sessão.